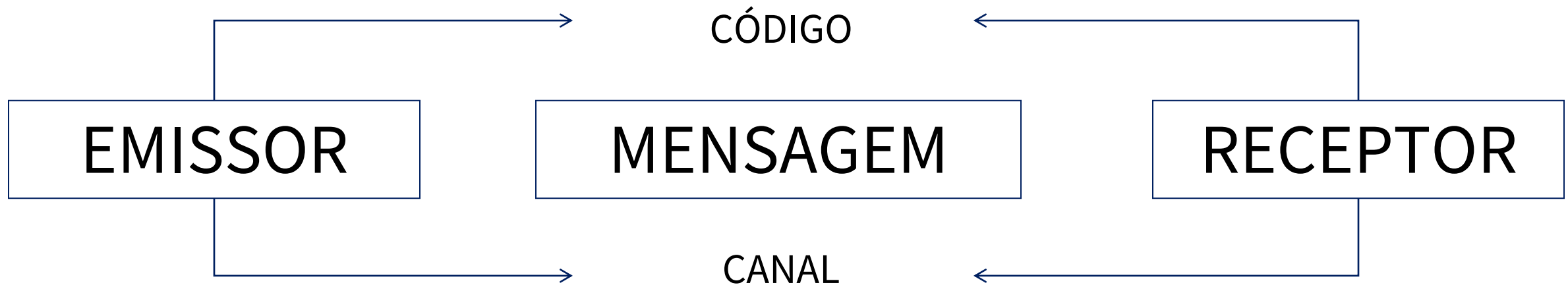


Figuras de linguagem

@lucaslemos.pro

TEORIA DO ATO COMUNICATIVO



1) FUNÇÃO EMOTIVA (EXPRESSIVA)

2) FUNÇÃO CONATIVA (APELATIVA)

3) FUNÇÃO FÁTICA

4) FUNÇÃO REFERENCIAL

5) FUNÇÃO POÉTICA

6) FUNÇÃO METALINGUÍSTICA

Sempre pensei que ser um cidadão do mundo era o melhor que podia acontecer a uma pessoa, e continuo pensando assim. Que as fronteiras são a fonte dos piores preconceitos, que elas criam inimizades entre os povos e provocam as estúpidas guerras. E que, por isso, é preciso tentar afiná-las pouco a pouco, até que desapareçam totalmente. Isso está ocorrendo, sem dúvida, e essa é uma das boas coisas da globalização, embora haja também algumas ruins, como o aumento, até extremos vertiginosos, da desigualdade econômica entre as pessoas.

Mas é verdade que a língua primeira, aquela em que você aprende a dar nome à família e às coisas deste mundo, é uma verdadeira pátria, que depois, com a correria da vida moderna, às vezes vai se perdendo, confundindo-se com outras. E isso é provavelmente a prova mais difícil que os imigrantes têm de enfrentar, essa maré humana que cresce a cada dia, à medida que se amplia o abismo entre os países prósperos e os miseráveis, a de aprender a viver em outra língua, isto é, em outra maneira de entender o mundo e expressar a experiência, as crenças, as pequenas e grandes circunstâncias da vida cotidiana.

1. (TJ-MA/ FCC/ 2019) Predomina no texto a função

- A) apelativa, pois o autor visa a persuadir o leitor a posicionar-se contra os imigrantes.
- B) expressiva, pois o autor expõe uma visão subjetiva de um determinado assunto.
- C) referencial, pois o autor usa dados objetivos para tratar de um tema com impessoalidade.
- D) fática, pois o autor enfoca um assunto banal, com a finalidade única de iniciar uma conversa.
- E) metalinguística, pois o autor fala dos detalhes que prejudicaram a publicação de seu texto.

Quando no decênio final do século XVI, os Países Baixos consolidaram militarmente na Europa sua independência da Espanha, a ofensiva batava desdobrou-se em ofensiva ultramarina visando à destruição das bases coloniais da riqueza e do poderio ibéricos. Nos primeiros anos do século XVII, a Companhia das Índias Orientais (VOC), sociedade de ações operando mediante monopólio outorgado pelo governo neerlandês, promoveu o comércio e a colonização na Ásia em detrimento da presença espanhola e portuguesa naquela parte das Índias Ocidentais (doravante referida também pelas suas iniciais holandesas WIC, ou “West Indische Compagnie”), idêntico modelo institucional foi adotado para as Américas e para a costa ocidental da África.

2. (CÂMARA DE FORTALEZA/ FCC/ 2019) Predomina no texto a seguinte função da linguagem:

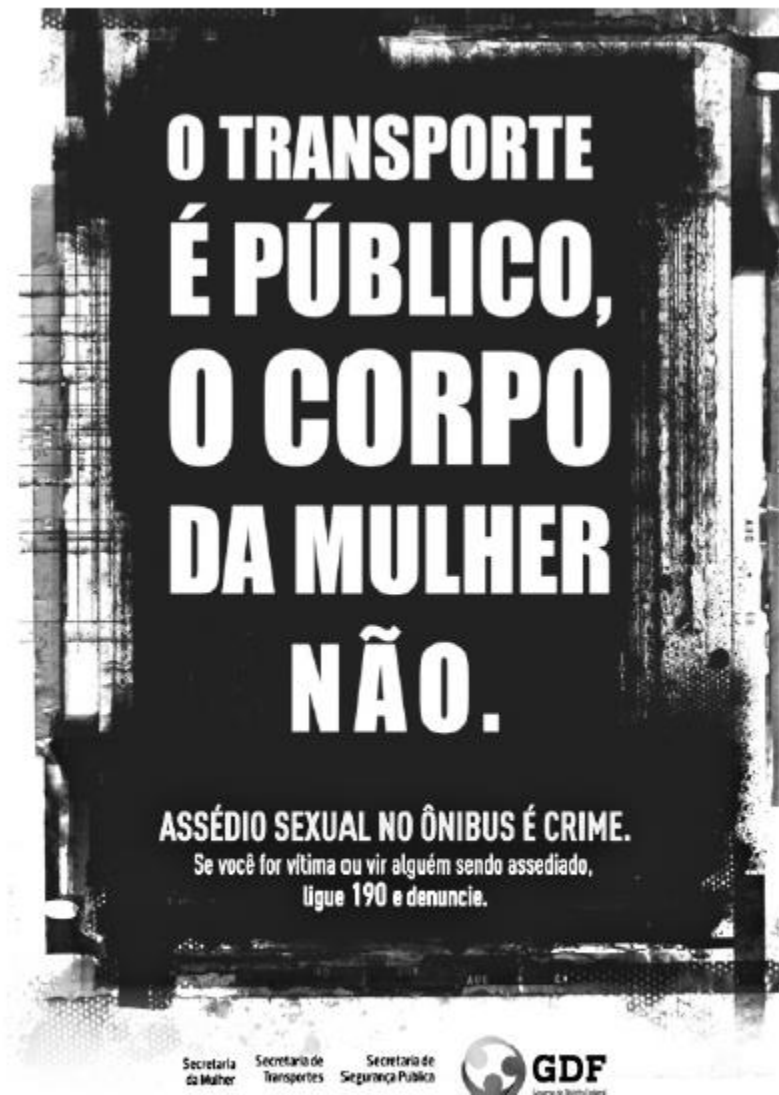
- A) função fática, com destaque para o contato entre emissor e receptor.
- B) função metalinguística, marcada por comentários sobre a própria linguagem.
- C) função referencial, com viés informativo e uso de denotação.
- D) função conativa, com o foco no receptor da mensagem, de modo persuasivo.
- E) função poética, com o uso de conotação para enriquecer a mensagem.

1 A experimentação é característica dos processos de
aquisição de conhecimentos. Ao adquirir a escrita, a criança
testa hipóteses já construídas acerca desse sistema. Pode-se
4 pensar então que, mesmo antes de entrar para a escola, o
aprendiz, graças às práticas de letramento às quais está exposto
cotidianamente, já construiu suas hipóteses no que diz respeito
7 à segmentação da escrita. No entanto, ao testá-las, o que se lhe
apresenta é a dúvida sobre o lugar em que espaços devem ser
inseridos na escrita. Para a resolução desse problema, é
10 necessário que o aprendiz cumpra a complexa tarefa de
compreender o que é uma palavra.

Começam a surgir, exatamente nesse período, as
13 segmentações não convencionais. Da falta de espaço entre
fronteiras vocabulares — hipossegmentação — surgem
estruturas do tipo “derepente”, “muitolonge”, “chicobento”; da
16 inserção de um espaço indevido no interior da palavra —
hipersegmentação —, estruturas como “em controu”, “amanhe
seu”, “chapeu sinhô”.

Ana Paula Nobre da Cunha e Ana Ruth Moresco Miranda. A hipo
e a hipersegmentação nos dados de aquisição de escrita: a
influência da prosódia. In: Alfa. 53 (1), 2009, p. 127-148.
Internet: <<http://piwik.seer.fclar.unesp.br>> (com adaptações).

3. (SEDF/ CESPE/ 2017) No texto
predomina a função referencial da
linguagem.



4. (SEDf/ CESPE/ 2017) No terceiro período do texto, predomina a função fática da linguagem, dada a finalidade comunicativa do texto.

1 HISTÓRIA MANJADA
 GALÃ CANASTRÃO
 TIROS E PERSEGUIÇÕES
 4 EFEITOS GRATUITOS
 MAIS TIROS E PERSEGUIÇÕES
 FINAL PREVISÍVEL

7 Conheça outro jeito de fazer cinema.

Cine Conhecimento.

No canal PLUS.

10 Além de exibir filmes de diversos países, o programa traz análises, comentários, curiosidades e detalhes da produção.

Não perca! Tem sempre um bom filme para você!

5. (SAEB/ CESPE) Pelos sentidos e pelas estruturas linguísticas do texto, é correto concluir que o emprego de “Conheça” (L.7) e “Não perca” (L.12) indica que a função da linguagem predominante no texto é a

A) metalinguística.

B) poética.

C) conativa.

D) expressiva.